

AS BENÇÃOS DA TENTAÇÃO - PARTE 2

O paradoxo da fé cristã se revela no absurdo lógico de que a fraqueza é o trampolim da força. Não teremos nenhum poder de Deus, a não ser que sejamos convencidos de que não temos nenhum poder em nós mesmos. Nossa fraqueza armazena todo espaço para conter a manifestação do poder de Deus. Alguém já chegou a considerar com muita sabedoria que deve ser todo-poderoso o poder cuja força suficiente é a fraqueza. Somente aquele que se encontra totalmente vazio de si mesmo, pode ser totalmente cheio da plenitude do poder Divino. Nunca podemos desejar a plenitude do poder de Deus até que estejamos convictos de que estamos vazios de nós mesmos, em nossa profunda fraqueza. É aqui que a tentação exerce sua grande operação. Quando somos tentados, manifestamos a nossa grande fraqueza, e deste modo, podemos valer-nos da onipotência de Deus. Toda tentação é uma oportunidade de nos aproximarmos de Deus e dependermos da suficiência de seu poder. **Não veio sobre vós tentação, senão humana. E fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis resistir, antes com a tentação dará também o escape, para que possais suportar.** 1Coríntios 10:13.

Alguém certa ocasião afirmou: Deus promete uma aterrissagem segura, mas não uma viagem tranqüila. Satanás como cozinheiro nunca coloca diante dos homens um prato que eles não apreciem. E como pescador, põe isca em seu anzol de acordo com o apetite do peixe. Nós não somos tentados por sermos terrivelmente maus, mas sim porque somos humanos. Jesus como homem foi tentado à nossa semelhança. Por trás dos nossos desejos humanos se infiltram as tentações mais insinuantes. O melhor dos santos pode ser tentado com o pior dos pecados, dizia *Matthew Henry*. Ninguém foi vacinado contra as piores tentações nem há qualquer sistema de imunização que impeça seu ataque. Contudo podemos contar com uma realidade poderosa: **Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.** Hebreus 2:18. A tentação é sempre uma oportunidade da manifestação poderosa da pessoa suficiente de nosso Senhor Jesus Cristo. Se Deus não removeu a possibilidade da tentação é porque Ele quer nos envolver na dependência do Salvador. **Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.** Hebreus 4:15-16.

Por isso mesmo, a tentação nos possibilita a graça da resistência, junto ao trono da graça. A fé cristã não é uma lesma passiva. Não vivemos acuados ou sem alternativas. Não somos meras vítimas de um dragão na boca da caverna. Temos muitas coisas e pessoas que nos conduzem à tentação, mas se as seguirmos, a culpa será nossa. Orar contra a tentação e ao mesmo tempo dar-lhe ocasião é o mesmo que colocar os dedos no fogo e orar para que eles não se queimem. O profeta Eliseu quando foi abordado pelo general Naamã para receber recompensas pela obra da graça, viu que é melhor recusar a isca do que se debater na armadilha, e disse: **Tão certo como vive o Senhor, em cuja presença estou, não o aceitarei. Instou Naamã com ele para que o aceitasse, mas ele recusou.** 2Reis 5:16. O que torna difícil para nós a resistência à tentação é o fato de que não queremos desencorajá-la totalmente. Muitas vezes ao fugir da tentação damos o nosso novo endereço. Mas, como afirmou *Doug Barnett*, se você não quer que o diabo o tente com fruto proibido, é melhor sair do pomar dele e não deixe nenhuma pista ou interesse que ele possa reconhecer. **Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque depois de ter passado na prova, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam.** Tiago 1:12.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

DIA 01/03

Ana Julia Monteiro da Silva
Dalva Aparecida Ceribelli
Diego Giovani Bonifacio
Fabricio Vital Gontijo Cordeiro
Miltos Cardoso Cernev Terziotti
Robson Pelegrini
Roselene Avelino Alves Ribeiro

DIA 02/03

Carlos Eduardo Silva Costa
Cristina Nazare Picchi Fugarra
Leila Marcia Andrade
Rogerio Costa Lima

DIA 03/03

Euneia Terezinha Ramos
Gislaine Aparecida Teste Mendonça

DIA 04/03

Eduardo Cipriano Pereira
Eline Costa Portilho
Marcio Favero
Patricia Castro Campana

DIA 05/03

Erval Marcos Mello
Fernando Eduardo Prison

DIA 06/03

Arlete Francisca Silva Reis
Elisabete Gongora Leandro
Leonardo Koritiaki Bernardo

DIA 07/03

Percilia Gonçalves dos Santos

ARTESANATO

Comunicamos o retorno de nossas atividades à partir de março/20, toda quinta-feira à partir das 14 horas na sala dos fundos, onde compartilhamos da palavra e desenvolvemos trabalhos manuais (crochê, tricô e etc...) para serem doados para TOK de Amor, (ONG) Missão Vida e Casa Verde. Convidamos a comunidade a participar. Quem puder doar materiais de artesanatos (linhas, lãs, tecidos ou MDF) pode deixar na recepção. Maiores informações pelo fone (43)99677-7400 Débora.

PROGRAMA CAFÉ & FÉ

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados acompanhe o programa *Café&Fé* às 10h00 na TV Tarobá Cascavel canal 06 e aos domingos você pode assistir ao *Café&Fé* às 08h10 na TV Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

ADOLESCENTES

Informamos que as células com os adolescentes e pais retornaram todas as Segundas, das 19h30 às 21h30. Convidamos a todos os que têm filhos nessa faixa etária (12 a 18 anos) para participarem dos encontros nas segundas-feiras aqui na PIBL. Mais informações com o pastor Maurício Torres.

REUNIÃO DE ORAÇÃO

As reuniões de oração na quarta-feira já retornaram. Aproveite os horários das 15h00 e também às 19h30 para um tempo de oração e comunhão.

REUNIÃO DO GRUPO DE HOMENS

É com muita alegria, que lembramos a todos, das nossas reuniões que retornaram a acontecer, semanalmente na Colina da Graça, com início sempre às 19:00 horas. Vamos orar juntos, estudar a Palavra e manter a nossa comunhão para o crescimento na verdade. O Senhor, com certeza, nos susterá com a Sua destra poderosa. Venha e convide um irmão/amigo para participar conosco! São todos muito bem vindos!

ACAMPA DE BARRACAS COM AS FAMÍLIAS

Tema: "Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha." Mateus 7:24.

0 a 5 anos : Livre

6 a 12 anos: R\$ 50,00

A partir de 13 anos: R\$ 75,00

Início: 14 horas no dia 14 de março e término às 14 horas no dia 15 de março. Inscrições com Kelli e Sandra (Ministério Infantil/Juniores).

CONTRIBUIÇÕES - REFORMA TEMPLO

Aos que desejarem contribuir para a reforma do templo, poderão fazê-lo através do envelope específico para a reforma. Para aqueles que desejarem contribuir via **Banco do Brasil - Agência 7629-5, Conta 31.600-8.**

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos da igreja poderá fazer através do email ouvidoriapib@palavradacruz.com.br Todos os emails deverão ser identificados!

PREGAÇÃO

DOMINGO 01/03
9h00 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Maurício Marcelo Torres

DOMINGO 08/03
9h00 - Marcio Bitencourt Mizubuti
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

DOMINGO 01/03
9h00 - Valter e Maria
18h30 - Valter e Maria

DOMINGO 08/03
9h00 - Mario e Cirlene
18h30 - Mario e Cirlene

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h00 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 [piblondrina](https://www.facebook.com/piblondrina)

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

 [PIBLONDRINA1](https://www.youtube.com/channel/UC1PBLONDRIINA)

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

 www.piblondrina.com.br

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

AS TRÊS PARÁBOLAS DOS PERDIDOS - I

Cobreadores de impostos e outros pecadores vinham ouvir Jesus ensinar. Os fariseus e mestres da lei o criticavam, dizendo: "Ele se reúne com pecadores e até come com eles!" (Lucas 15:1-2).

O ensino de nosso Senhor, no capítulo 14, parecia atrair os cobreadores de impostos desprezados e outros que eram pecadores públicos. Embora Jesus reprovasse os seus pecados, muitos reconheceram que Ele estava certo. Eles tomaram partido de Cristo contra si mesmos, em verdadeiro arrependimento, reconhecendo-o como Senhor.

Os fariseus e escribas se escandalizavam do fato de Jesus se confraternizar com pessoas que eram declaradamente pecadoras. Eles não mostraram graça a esses leprosos morais e sociais e se ressentiram de Jesus por fazê-lo.

E assim lançaram uma acusação contra Ele: "Este homem recebe pecadores e come com eles. A acusação era verdadeira e clara. Eles achavam que isso era algo culpável, mas, na verdade, era para cumprir exatamente o propósito pelo qual o Senhor Jesus veio ao mundo! "Os médicos existem por causa dos doentes, os advogados por causa dos réus e Jesus veio por causa das Suas ovelhas perdidas deste mundo".

Foi em resposta à acusação deles que o Senhor Jesus contou as parábolas da ovelha perdida, da moeda perdida e dos filhos perdidos. As histórias foram direcionadas diretamente aos escribas e fariseus, que nunca foram quebrantados diante de Deus para admitirem sua condição de pecadores perdidos. Eles se achavam a elite espiritual.

De fato, estavam tão perdidos quanto os publicanos e pecadores, mas recusavam firmemente admitir. O pico das histórias é ver Deus se alegrar quando vê os pecadores se arrependendo. Por outro lado, Ele não obtém gratificação de hipócritas que são orgulhosos demais para admitirem sua miserável pecaminosidade. Vamos analisar uma por vez.

Então Jesus lhes contou esta parábola: "Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se perder, o que acham que ele fará? Não deixará as outras noventa e nove no pasto (no deserto) e buscará a perdida até encontrá-la?" (Lucas 15:3-4).

Aqui o Senhor Jesus é retratado sob o símbolo de um pastor. As noventa e nove ovelhas representam os escribas e os fariseus. A ovelha perdida tipifica um cobrador de impostos ou o pecador reconhecido. Vemos aqui que é o pastor quem busca a ovelha e não a ovelha ao pastor. "Buscou-me com ternura, Jesus o bom pastor". Isto é maravilhoso!

Quando o pastor percebe que uma de Suas ovelhas está perdida, Ele deixa as noventa e nove no deserto (não no redil) e sai atrás dela até encontrá-la. Para o nosso Senhor, essa jornada incluía Sua encarnação, Seus anos de ministério público, Sua rejeição, Seu sofrimento, Sua morte na cruz e Sua ressurreição.

E, quando a encontrar, ele a carregará alegremente nos ombros e a levará para casa. Lucas 15:5. Tendo encontrado a ovelha, a colocou sobre os ombros e a levou pra sua casa. Isso sugere que as ovelhas salvas desfrutavam dos efeitos dos ombros do Pastor. E aqui vemos tanto a morte da ovelha perdida na cruz com Cristo, como o privilégio da intimidade que nunca conheceria desde que fosse contada com as outras que permanecem no deserto.

Jesus, o bom Pastor, busca as Suas ovelhas perdidas e as leva em Seus braços. Vemos que não é a perda que busca o pastor, mas Este quem busca a ovelha desgarrada. Isto faz toda a diferença e mostra o valor eterno da graça irresistível.

Quando chegar, reunirá os amigos e vizinhos e dirá: 'Alegrem-se comigo, pois encontrei minha ovelha perdida! Lucas 15:6. O pastor convocou seus amigos e vizinhos para se alegrar com ele pela salvação da ovelha perdida. Isso fala da alegria do Salvador em ver um pecador se arrepender. O céu faz festa quando um pecador é salvo. *Matthew Henry* disse: "Creio que seria felicidade maior para mim ganhar uma alma para Cristo do que montanhas de prata e ouro para meu proveito." Ele sabia o que falava, pois mais vale uma alma do que o mundo inteiro.

Da mesma forma, há mais alegria no céu por causa do pecador perdido que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam se arrepender. Lucas 15:7. A lição aqui é clara: há alegria no céu por um pecador que se arrepende, mas não há alegria por noventa e nove pecadores que nunca chegaram à consciência de sua condição de pecadores perdidos. *Alan Redpath* dizia: "A essência do pecado é a arrogância; a essência da salvação é a submissão." Há muitos que não se percebem pecadores.

Este versículo 7 não significa, realmente, que há pessoas que não precisam de arrependimento. Todos os homens são pecadores e todos devem se arrepender para serem salvos. O que este versículo descreve são aqueles que, tanto quanto se veem, acham que não precisam de arrependimento. Eles são orgulhosos demais e não se veem como perdidos.

Sendo assim, o arrependimento é visto pelo nosso Senhor como motivo de festa. *Matthew Henry* afirmou: "o arrependimento, se verdadeiro, atinge a raiz da iniquidade, e livra dela o coração". Por isto, alguém sustentou com propriedade: "o arrependimento é o estado mais feliz depois do estado de impecabilidade."

Como só Jesus é impecável temos que concluir com *Robert Murray M'Cheyne*: "O brilho do sol é sempre mais doce depois que conhecemos as sombras; você sentirá essa mesma doçura ao voltar para Jesus." Sem verdadeiro arrependimento, não há verdadeira alegria na vida cristã, e sem alegria, não existe cristianismo autêntico.

Temos agora aqui outra narrativa que descreve uma mulher e talvez o seu dote de casamento. Esta estória fala de alguém que se empenha para buscar sua moeda perdida.

Suponhamos que uma mulher tenha 10 moedas de prata e perca 1. Acaso não acenderá uma lâmpada, varrerá a casa inteira e procurará com cuidado até encontrá-la? E, quando a encontrar, reunirá as amigas e vizinhas e dirá: 'Alegrem-se comigo, pois encontrei a minha moeda perdida!'. Da mesma forma, há alegria na presença dos anjos de Deus quando um único pecador se

arrepende (Lucas 15:8-10).

Na segunda parábola Jesus aponta outrarealidade. *Dr. William Mac Donald* vê assim: "A mulher nesta história pode representar o Espírito Santo buscando os perdidos com a lâmpada da Palavra de Deus. As 9 moedas de prata falam do impenitente, enquanto a única moeda perdida sugere o homem que está disposto a confessar que está sem contato com Deus. No relato anterior, a ovelha se afastou por vontade própria".

"A moeda é um objeto inanimado e pode sugerir a condição sem vida de um pecador que está morto em seus pecados. A mulher continua a procurar cuidadosamente a moeda até encontrá-la. Então, ela chama suas amigas e vizinhas para comemorar com ela".

"A moeda perdida que ela encontrou lhe trouxe um prazer mais verdadeiro do que as nove que nunca haviam sido perdidas. O mesmo acontece com Deus. O pecador que se humilha e confessa sua condição perdida traz alegria ao coração de Deus. Ele não obtém essa alegria daqueles que nunca sentem necessidade de arrependimento".

A 1ª parábola fala da obra do Filho, o bom Pastor, que veio buscar e salvar o que se havia perdido. A 2ª parábola fala do Espírito Santo que vem iluminar com a luz radiante do Evangelho os mortos espirituais. Mas há uma 3ª parábola...

Jesus continuou: "Um homem tinha dois filhos. Lucas 15:11. Agora Jesus conta a 3ª parábola que fala de um pai que tem dois filhos e ambos estão perdidos. Na 1ª parábola 1% estava perdido. Na 2ª, 10%. E nesta, 100%. Os dois filhos estavam perdidos. O caçula no mundo e o mais velho na religião. Um era devasso, o outro, legalista. O mais novo se perdeu nos prazeres e o mais velho nos rigores.

Estas três parábolas falam da Trindade se envolvendo na salvação dos perdidos, nesta ordem: o Filho, o Espírito e o Pai. Quero deixar esta última, para uma abordagem mais ampla num próximo estudo. Precisamos de mais espaço e tempo para falar daquela que é a parábola mais aplicada pelos pregadores em toda a história do cristianismo.